

BR.TBES.C.334

8

## TEATRO

### A Fundação aguarda que os grupos interessados se apresentem

A diretora da Fundação Cultural, Beatriz Abaurre, informou ontem que está à espera da conclusão do levantamento sobre os grupos existentes em Vitória e no Estado para ter condições de traçar um esquema de apoio e incentivo, conforme ficou resolvido há uma semana, em reunião no Teatro-Estúdio, 10º andar do edifício das Fundações, da qual participaram diretores e atores de teatro, membros da Fundação e jornalistas.

Com a abertura promovida e o anúncio de que todos os grupos, indistintamente, receberiam apoio da Fundação, criou-se uma expectativa otimista. Beatriz Abaurre explicou ontem que, a partir do levantamento sobre os grupos, que serão indicados a se filiar à Federação Capixaba de Teatro Amador, para receber benefícios em recursos dos órgãos governamentais, serão definidos dois pontos importantes: o apoio financeiro para cada montagem, além de, gratuitamente, cessão do Teatro-Estúdio e do

Carlos Gomes para ensaios e apresentações; e realização de pequenos cursos de dicção, dança, expressão corporal, atuação e direção para os diretores de grupos.

No primeiro caso, o apoio financeiro será destinado à confecção de cenários, criando condições para que a montagem seja feita, dentro de um certo limite. A questão das rendas dos espetáculos será discutida entre o grupo e a Fundação. No segundo caso, segundo disse Beatriz Abaurre, a realização periódica de cursos para os diretores de grupos serve para não encerrar definitivamente o projeto de escola idealizado para o Teatro-Estúdio. A diretora afirma que a Fundação não tem condições financeiras, nem de local, para oferecer aulas a todos integrantes de grupos que quiserem e, por isso, atendendo, aliás, a uma sugestão durante a reunião de quarta-feira, seriam dadas aulas apenas aos diretores, os quais se encarregariam de transmitir os ensinamentos adquiridos aos atores. É uma maneira

bastante modesta de não se arquivar o projeto de escola teatral em Vitória, da criação de bases teatrais para garantir uma movimentação. Além disso, a Fundação terá tempo para idealizar uma estrutura e futuramente colocar em prática uma escola de teatro, que dê chance a todos interessados e não adote o critério de dispensas, abertura de inscrições, dispensas e, finalmente, a manutenção de um pequeno grupo, escolhido por uma pessoa, como estava sendo feito no Teatro-Estúdio, desde que foi criado em julho passado.

Enquanto espera a conclusão do levantamento, para conhecer os planos de quantas peças poderão ser montadas, em quanto tempo, etc., a diretora da Fundação Cultural lembra que os grupos, ao receberem apoio e incentivo, assumirão o compromisso de uma apresentação gratuita no interior do Estado, a fim de cumprir o plano de interiorização cultural decretado pelo Governo Federal.